

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Abril/Maio/Junho

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a
17 anos**

2025



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial)

CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes

CEP: 12.517-04 - Cidade: Guaratinguetá - Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 - E-mail: coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic: Presidente

Profissão: Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnico responsável: Alberto Ferreira Marques Filho

CPF: 000.876.541-30 - RG: 64.790.140-7

Assistente Social - CRESS:75706

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Abril/Maio/Junho – 2025

Objetivo Geral: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Nº de atendidos			
Mês	Abril	Maio	Junho
Programados	100	100	100
Executados	100	100	100

Abril

META 1- DE ATENDIMENTO

O mês de abril, para a Casa Betânia foi um momento de continuidade às ações previstas na Meta 1, com foco na prevenção de situações de risco social e no fortalecimento dos vínculos protetivos entre os usuários e suas famílias. As intervenções desenvolvidas refletem o compromisso institucional com os princípios da Proteção Social Básica, conforme preconizado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, especialmente no que se refere à centralidade da família, à escuta qualificada e à intersetorialidade.

Uma das frentes de trabalho foi a articulação com a Unidade Básica de Saúde da Cohab Bandeirantes, por meio da conferência conjunta das carteiras de vacina, do peso e da altura de cada um e indicações de alteração do cardápio, afim de contribuir para melhoria da saúde de todos. Além desta ação junto à UBS da Cohab Bandeirantes, foram ofertados às crianças e adolescentes a realização de rodas de conversa educativas sobre alimentação saudável, higiene na manipulação de alimentos e consumo consciente. As atividades foram conduzidas de forma lúdica, respeitando as especificidades de cada faixa etária, o que potencializou o engajamento dos participantes e incentivou o desenvolvimento de senso crítico, autocuidado e responsabilidade coletiva.

O protagonismo infantojuvenil foi valorizado como eixo estruturante dessas ações, promovendo a internalização de práticas saudáveis como expressão de cuidado de si e do outro. Ainda que os efeitos sejam graduais, observou-se maior abertura ao diálogo sobre alimentação, além da disposição para experimentar novos alimentos, o que evidencia a potência pedagógica de tratar a saúde como sob uma perspectiva educativa.

Paralelamente, o assistente social da unidade realizou atendimentos individualizados voltados à escuta sensível e ao acolhimento de demandas emergentes identificadas no cotidiano da instituição. As intervenções abrangeram aspectos emocionais, familiares e comportamentais, permitindo encaminhamentos qualificados e construções compartilhadas de estratégias de superação. Essa prática reafirma o compromisso do SCFV com a proteção integral e o acompanhamento sistemático das situações de vulnerabilidade, conforme orienta o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Também foi promovida uma ação de mediação de conflitos envolvendo crianças e adolescentes, com foco na escuta ativa, no respeito às diferenças e na construção coletiva de soluções. A

abordagem dialógica adotada reafirma o espaço institucional como território educativo e afetivo, onde os conflitos não são reprimidos, mas ressignificados como oportunidades de aprendizagem socioemocional e fortalecimento dos vínculos interpessoais.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de fevereiro/2025.

META 3- CONVIVÊNCIA

Durante o mês de abril, a Casa Betânia promoveu, de forma contínua e planejada, as quatro oficinas previstas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com foco no desenvolvimento de novas sociabilidades e na ampliação do repertório cultural, artístico e esportivo dos participantes. As ações foram guiadas pelo tema transversal “Somos Todos Únicos”, que sustentou uma abordagem voltada à valorização da diversidade, da identidade e da convivência respeitosa entre pares.

Na Oficina de Formação Humana, os encontros incentivaram a escuta ativa, a empatia e o reconhecimento das trajetórias individuais, por meio de atividades como “Ponto da Diversidade”, “Histórias que Abraçam” e “Máscara da Identidade”. Essas experiências lúdicas e simbólicas proporcionaram reflexões sobre valores, crenças e desafios pessoais, sendo complementadas pela proposta “Abril Azul”, geralmente sob atenção da saúde mas que abordou a inclusão e o autismo, além de momentos celebrativos como a vivência pascal da equipe.

A Oficina de Educomunicação articulou leitura crítica, memória histórica e produção simbólica, com destaque para a obra “Miguel Rua: o segundo Dom Bosco”. A oficina também incorporou jogos de tabuleiro e ferramentas digitais em parceria com a UNESP, o que favoreceu o desenvolvimento do raciocínio lógico, da oralidade e do trabalho em equipe.

Já a Oficina de Expressão Corporal trabalhou a linguagem do corpo como instrumento de expressão e pertencimento. A caminhada reflexiva no entorno da comunidade e os ensaios para a apresentação de Páscoa permitiram a todos vivenciarem o corpo como meio de comunicação e espiritualidade, fortalecendo vínculos e autoestima.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, destacaram-se as aulas de karatê, tênis de mesa e jogos coletivos. A visita do Instituto São José ampliou a interação interinstitucional, fortalecendo o senso de comunidade salesiana. As práticas esportivas foram fundamentais para

o desenvolvimento de valores como disciplina, cooperação e respeito às regras.

As ações desenvolvidas foram coerentes com os princípios metodológicos do SCFV descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, promovendo um ambiente educativo e protetivo. Os impactos observados foram significativos: melhoria da socialização entre pares, fortalecimento do senso de pertencimento, ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. As oficinas também contribuíram para a prevenção de situações de vulnerabilidade e para a construção de um espaço de convivência baseado na diversidade, no cuidado mútuo e na corresponsabilidade.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

A Casa Betânia fortaleceu, no mês de abril, sua atuação como agente articulador da rede socioassistencial, reafirmando o compromisso com a promoção de políticas públicas integradas e sensíveis às realidades do território. As ações desenvolvidas expressam o esforço institucional em qualificar a interlocução entre sociedade civil, poder público e comunidade local, promovendo uma rede protetiva mais ativa e corresponsável.

A equipe técnica participou ativamente das atividades promovidas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com destaque para o lançamento da campanha “Imposto Solidário”, que mobiliza contribuintes para a destinação de recursos ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. A presença da Casa nesse processo reforça seu papel na mobilização comunitária e na incidência pública por uma cultura de responsabilidade compartilhada na garantia de direitos.

Além da campanha, o assistente social da unidade esteve presente em duas reuniões do CMDCA, uma ordinária e outra extraordinária, contribuindo tecnicamente para discussões sobre gestão do fundo, aprovação de projetos e monitoramento das entidades. A escuta qualificada das demandas do território e a representação das organizações da sociedade civil neste espaço deliberativo ampliam a capacidade da Casa Betânia de atuar como ponte entre as experiências locais e as diretrizes das políticas públicas.

Em outro importante momento, foi realizada reunião com o Grupo de Trabalho de Articulação da Rede Salesiana de Ação Social. A pauta envolveu o planejamento coletivo de ações para o segundo semestre, com destaque para as mobilizações em torno de datas emblemáticas, como o 18 de maio, o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, o aniversário do ECA e o Dia da Consciência Negra. O alinhamento de estratégias entre as unidades da rede fortalece a construção

de ações educativas, preventivas e integradas, com impacto direto na formação cidadã das crianças e adolescentes atendidos.

As ações desenvolvidas em abril evidenciam o papel estratégico da Casa Betânia como articuladora de iniciativas coletivas, ampliando a visibilidade das OSC's, promovendo diálogo interinstitucional e contribuindo para a construção de uma rede de proteção mais eficaz, proativa e enraizada na realidade do território.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

No dia 30 de abril, a Casa Betânia promoveu uma reunião com os responsáveis pelos usuários do serviço, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre família e instituição, promover o acesso à informação e estimular a corresponsabilidade no processo educativo. Embora a atividade tenha ocorrido de maneira produtiva, infelizmente não foi possível a presença do técnico responsável. Ciente da importância desses momentos como instrumento de participação cidadã e de controle social, a equipe da Casa Betânia agendou uma nova reunião para o mês de maio, com o devido acompanhamento técnico, assegurando a documentação completa da atividade e a continuidade do diálogo com as famílias. Adicionalmente, com vistas a manter a meta anual de seis reuniões, será realizada uma reunião extra, de forma a recompor o cronograma inicial.

Ainda assim, o encontro realizado em abril proporcionou espaço de escuta e troca entre instituição e famílias, tratando de temas como o enfrentamento ao bullying, os cuidados no momento da entrada e saída das crianças e a importância da corresponsabilidade nas questões comportamentais. A iniciativa reafirma o compromisso da Casa Betânia com a construção de uma comunidade educativa participativa, transparente e orientada por princípios democráticos.

Maio

META 1- DE ATENDIMENTO

Durante o mês de maio, a Casa Betânia reafirmou seu compromisso com o atendimento qualificado a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, promovendo ações que fortaleceram a escuta sensível, o apoio emocional e o acompanhamento das famílias atendidas. Entre os dias 13 e 14 de maio, o técnico responsável participou do Curso de Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, promovido pela Escola Judicial dos Servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (EJUS). A formação, em

consonância com o ECA e com os marcos da Rede de Garantia de Direitos, qualificou ainda mais a atuação da Casa Betânia frente às situações de violência, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos para uma escuta ética, protetiva e orientada por princípios legais.

A rotina institucional seguiu marcada por uma presença constante e comprometida do assistente social junto aos educadores e usuários, o que se traduziu em um conjunto expressivo de atendimentos individualizados: foram realizados 22 atendimentos com crianças e adolescentes, e outros 5 com seus familiares. Tais encontros propiciaram espaços de acolhimento, construção de estratégias de superação e encaminhamentos importantes, sobretudo às unidades do CRAS e da rede de saúde.

Além do atendimento direto, a mediação de conflitos e o apoio emocional prestado no cotidiano fortaleceram o vínculo entre equipe técnica e usuários, favorecendo a criação de um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento integral. O serviço reafirma, assim, seu papel educativo e protetivo, tal como orienta o artigo 86 do ECA, que preconiza a integração de políticas públicas e a articulação de ações preventivas no território.

As ações desenvolvidas ao longo de maio demonstram a potência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos como um espaço de cuidado qualificado, escuta ativa e corresponsabilidade. Ao combinar formação continuada, atendimento sensível e atuação em rede, a Casa Betânia reafirma sua missão de ofertar uma intervenção ética e transformadora, comprometida com os direitos das infâncias e juventudes do território.

A atuação esteve alinhada ao objetivo específico de prevenir situações de risco social, conforme estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de fevereiro/2025.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

A Casa Betânia manteve sua regularidade na oferta das quatro oficinas previstas na Meta 3 no mês de maio, promovendo experiências educativas que integraram arte, cultura, esporte e cidadania. As ações foram planejadas com sensibilidade às faixas etárias e às vivências dos participantes, fomentando novas sociabilidades e ampliando o repertório simbólico, comunicativo e emocional de crianças e adolescentes.

Na Oficina de Formação Humana, os encontros se pautaram em temas como empatia, escuta ativa e cultura de paz, com destaque para a preparação ao *18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes*. A roda de conversa realizada na instituição antecedeu a participação no evento público realizado no Parque Anthero dos Santos (Parque Ecológico), fortalecendo a consciência crítica dos participantes e promovendo o diálogo sobre o autocuidado, os limites de terceiros e a importância da confiança em adultos protetores. A Casa Betânia ainda apresentou uma canção com seus participantes, fortalecendo o processo de campanha educativa à data.

A Oficina de Educomunicação incentivou a expressão por meio de linguagens verbais, visuais e simbólicas. Foram produzidos cartazes, frases de efeito e personagens que representavam resistência e superação. As atividades estimularam a criatividade, a reflexão e o fortalecimento da comunicação assertiva. Também foi realizada a leitura de uma revista produzida no âmbito do projeto *Identità*, da Rede Salesiana, resgatando referências históricas e espirituais da tradição salesiana e promovendo pertencimento à cultura institucional.

Na Oficina de Expressão Corporal, os participantes exploraram ritmos, encenações e jogos teatrais como ferramentas lúdicas, mas também de respeito mútuo e escuta pelo movimento. Uma prática inovadora foi a confecção de peças artesanais com tecidos pintados e costurados, que aliou expressão artística, coordenação motora e experiência tátil. As dinâmicas fortaleceram a autoestima e promoveram a valorização das narrativas corporais individuais e coletivas.

A Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente propôs atividades como jogos cooperativos, circuitos motores e discussões sobre cuidado com o ambiente. Um dos pontos altos do mês foi a participação na *Copa Mazza*, realizada em Lorena, em que meninos e meninas da Casa Betânia vivenciaram a competição de forma positiva. A ação reforçou a importância da convivência, do trabalho em equipe e do respeito às regras, ampliando a inserção comunitária dos adolescentes. As vivências promovidas ao longo de maio contribuíram para a formação integral dos usuários, valorizando suas identidades e fortalecendo o protagonismo juvenil. O engajamento em temas sensíveis e em práticas artísticas e esportivas ampliou o senso de pertencimento social e favoreceu a construção de um ambiente mais seguro, afetivo e corresponsável. As oficinas consolidaram-se como espaços de prevenção de riscos e promoção da convivência solidária, conforme orienta a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

META 4 - DE ARTICULAÇÃO

Por algum tempo, assim como no mês maio, nossa atuação nos espaços de articulação interinstitucional e controle social tem sido evidente, fortalecendo sua inserção estratégica na rede de garantia de direitos do município. As ações desenvolvidas evidenciam o compromisso da instituição com a construção de políticas públicas participativas, integradas e sensíveis às especificidades do território. Outro ponto de destaque foi a intensificação da participação do técnico responsável nas instâncias de controle social, especialmente sua aceitação como membro da comissão de análise de documentos do CMDCA de Guaratinguetá. A leitura de relatórios e planos de trabalho de outras organizações permitiu ampliar a visão institucional sobre os desafios enfrentados na rede de atendimento, enriquecendo a prática cotidiana e fortalecendo a representatividade técnica da Casa Betânia nos espaços deliberativos.

A equipe técnica participou da reunião formativa da Rede Salesiana de Ação Social, realizada em 09 de maio, na Casa do Puríssimo Coração de Maria, no bairro Pedregulho. O encontro promoveu trocas metodológicas entre equipes e reafirmou a unidade de princípios pedagógicos e ético-políticos que orientam as obras sociais salesianas. A ação reforçou a importância de alinhamentos regionais para o aprimoramento contínuo das práticas socioeducativas.

Com expressivo protagonismo, a Casa Betânia esteve diretamente envolvida na organização e execução da mobilização municipal do *18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes*, realizada no Parque Ecológico Anthero dos Santos. A atividade promoveu vivências educativas e de sensibilização junto às famílias, reafirmando o papel da sociedade civil na prevenção das violências e no fortalecimento da proteção integral.

A equipe também marcou presença na reunião solene de posse da nova mesa diretora do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), fortalecendo os vínculos institucionais e reconhecendo a relevância da alternância democrática na condução das políticas públicas. Em complemento, a participação nas reuniões ordinárias do CMDCA e na reunião geral com as OSC's do segmento criança e adolescente para discutir o *Edital de Chamamento Público nº 01/2025* demonstrou maturidade institucional, contribuindo com proposições técnicas e alinhamento de expectativas entre gestão e sociedade civil.

Outro momento relevante foi a presença da Casa Betânia na reunião ampliada com OSC's, CRAS e demais instâncias locais para a organização da Pré - Conferência Municipal de Assistência Social 2025, ocorrida em 27 de maio. O espaço oportunizou reflexões conjuntas sobre os rumos das políticas públicas e o papel das organizações na escuta qualificada das demandas da população.

As ações articuladas no mês impactaram positivamente na visibilidade institucional, na ampliação do acesso à informação e na construção de parcerias efetivas. A Casa Betânia reafirma-se como referência ética, técnica e relacional no território, contribuindo de forma ativa e qualificada para o fortalecimento da rede socioassistencial de Guaratinguetá e para a efetivação dos direitos de crianças e adolescentes.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

No mês de maio, a Casa Betânia promoveu a ação “Café para as Mulheres que Cuidam”, voltada a mães, avós, irmãs mais velhas e outras figuras maternas presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos pelo serviço. A proposta reconheceu a centralidade dessas mulheres no cuidado diário e buscou valorizar seu papel afetivo, educativo e protetivo no seio familiar. O encontro foi marcado por momentos simbólicos, rodas de conversa, partilhas intergeracionais e atividades de convivência, abordando temas como direitos sociais, fortalecimento de vínculos e estratégias de proteção a partir da escuta e da convivência.

A ação também teve o propósito de estreitar os laços entre as famílias e a instituição, criando um ambiente de confiança mútua e pertencimento. Como parte da preparação para o evento, os próprios usuários participaram da confecção de lembranças e ecobags entregues às mulheres homenageadas, unindo as oficinas à vivência concreta de participação cidadã e valorização das relações afetivas. O envolvimento das crianças e adolescentes nesse processo favoreceu a compreensão do cuidado como responsabilidade compartilhada e reforçou o protagonismo juvenil na construção de ações significativas.

Embora algumas das atividades do mês, como a participação na reunião intersetorial sobre a Pré-Conferência Municipal de Assistência Social 2025, se situem mais diretamente no campo da articulação, elas também expressam o compromisso da Casa Betânia com o fortalecimento das metas institucionais como um todo, quando este foi convite foi amplamente divulgado para os familiares de nossas crianças e adolescentes. A presença em espaços coletivos e a promoção de ações de formação com as famílias reafirmam a atuação da unidade como agente mobilizador de participação e controle social.

Junho

META 1- DE ATENDIMENTO

O mês de junho marcou para nós o encerramento do primeiro semestre com ações significativas voltadas à escuta qualificada, ao fortalecimento dos vínculos e à reavaliação crítica das práticas institucionais da Casa Betânia. Fiel ao objetivo de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir situações de risco social, o serviço intensificou sua atuação junto às crianças, adolescentes e seus responsáveis, com intervenções alinhadas à perspectiva da proteção integral e da corresponsabilidade.

As visitas domiciliares, realizadas nas regiões da COHAB Bandeirantes e Nova Guará, na casa dos usuários reafirmaram-se como estratégia sensível de aproximação com os contextos familiares, permitindo à equipe identificar demandas muitas vezes não verbalizadas. Cada casa visitada revelou particularidades que ampliaram a compreensão dos determinantes sociais que atravessam a vida dos usuários. A escuta acolhedora realizada nesses encontros fortaleceu a confiança nos processos de acompanhamento e favoreceu encaminhamentos mais qualificados para a rede socioassistencial e de saúde.

No campo interno, a equipe técnica promoveu um processo de reflexão institucional, revendo os documentos de referência da Ação Social Salesiana e resgatando os fundamentos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. A visita à apresentação da equipe CEMARI de Lorena também foi uma ação significativa, tanto para inspirar os usuários, quanto para reafirmar a potência transformadora da convivência e da expressão cultural como caminhos de superação e fortalecimento de vínculos.

Ao longo do mês, foram intensificados os atendimentos individuais com crianças, adolescentes e seus responsáveis, garantindo acolhimento às demandas emocionais, comportamentais e familiares. Esses momentos de escuta revelaram aspectos subjetivos que muitas vezes permanecem silenciados nas rotinas familiares, permitindo intervenções mais humanizadas e orientadas pela singularidade de cada trajetória.

Junho foi também um tempo de balanço e renovação de compromissos. A escuta coletiva promovida com os participantes permitiu à equipe técnica acessar percepções sobre o serviço, relatos de conquistas e de persistentes desafios vivenciados no cotidiano. Essas partilhas ampliaram a capacidade institucional de agir com sensibilidade, planejamento e coerência ética, como exige o ECA em seu artigo 100, ao indicar que a intervenção deve ser pautada na escuta do sujeito e em seu melhor interesse.

O impacto social das ações desenvolvidas transcende os números e se traduz na ampliação da escuta qualificada, no fortalecimento da corresponsabilidade familiar e na criação de um

ambiente educativo mais seguro, afetuoso e protetivo. O processo interno de realinhamento técnico reverbera diretamente na qualidade do atendimento, reafirmando a Casa Betânia como um espaço que respeita histórias individuais e atua como resposta concreta às situações de risco presentes no território.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

A meta 2 foi cumprida no mês de fevereiro/2025.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Encerrando esse trimestre a Casa Betânia deu prosseguimento a oferta qualificada de suas quatro oficinas do SCFV, com práticas educativas e expressivas voltadas à ampliação de repertórios culturais, esportivos e formativos, fortalecendo vínculos e incentivando novas sociabilidades entre crianças e adolescentes. Para tanto, a Oficina de Formação Humana, teve seus encontros exploração de dimensões fundamentais da convivência, com ênfase na escuta, empatia e consciência coletiva. Logo no início do mês, as atividades centraram-se no desenvolvimento de foco e atenção como elementos estruturantes do processo de aprendizagem. Finalizando o mês, a roda de conversa sobre Direitos Humanos e Cidadania possibilitou reflexões sobre o papel de cada sujeito na comunidade, despertando o senso de pertencimento e responsabilidade social. Jogos cooperativos e histórias criativas completaram a abordagem, estimulando a construção coletiva de soluções e o fortalecimento dos vínculos afetivos nos grupos.

A Oficina de Educomunicação continuou a fomentar o pensamento crítico e a criatividade por meio de jogos de tabuleiro e atividades de informática, em parceria com a UNESP. Nestas oficinas foi possível aprender a construir seu próprio e-mail e compreender aspectos introdutórios do pacote Office. As práticas integraram raciocínio lógico, cooperação e expressão simbólica, com destaque para oficinas de história criativa, que promoveram livre expressão e ampliação do repertório narrativo dos participantes.

Na Oficina de Expressão Corporal, as atividades foram marcadas pela preparação da tradicional Festa Junina da Casa Betânia. Os ensaios de quadrilha promoveram integração, coordenação motora e valorização da cultura popular. Uma ação de destaque foi a oficina “As Estações do Meu Corpo”, voltada ao público feminino, que abordou, de forma sensível e educativa, o ciclo menstrual e suas dimensões emocionais, fortalecendo a autoestima, o cuidado com o corpo e o

acolhimento das vivências da puberdade.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas corporais seguiram com ênfase no karatê, tênis de mesa, caminhadas e jogos cooperativos. Como proposta educativa, foi exibido o filme “O Lorax, Em Busca da Trúfula Perdida”, que provocou debates sobre preservação ambiental, consumo consciente e responsabilidade ecológica. As atividades estimularam hábitos saudáveis e promoveram uma consciência ambiental crítica, conectada aos desafios contemporâneos.

Ainda neste período, a unidade passou por pausas pontuais para serviços de manutenção, como dedetização, descupinização e reparos estruturais, com rápida retomada da programação regular e sem prejuízo às vivências pedagógicas.

As oficinas de junho reafirmaram o SCFV como espaço privilegiado de convivência protetiva, formação integral e pertencimento comunitário, conforme orienta a Tipificação Nacional dos Serviços. Ao integrar escuta, diálogo, práticas expressivas e reflexão, as ações contribuíram para o fortalecimento de valores fundamentais como respeito, empatia, cidadania e colaboração, qualificando o processo de socialização e ampliando os horizontes de futuro dos usuários.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

A Casa Betânia manteve, em junho, uma atuação consistente e propositiva nos espaços de articulação intersetorial, reafirmando seu compromisso com a construção de uma rede de proteção atenta às realidades do território e corresponsável na garantia de direitos.

A participação na *Pré-Conferência Municipal de Assistência Social*, realizada em 10 de junho, representou um marco relevante no processo de escuta e formulação coletiva de diretrizes voltadas ao aprimoramento das políticas públicas. A atividade fortaleceu o protagonismo da sociedade civil, permitindo à Casa Betânia contribuir com propostas alinhadas à proteção integral e ao fortalecimento dos territórios mais vulneráveis do município.

No âmbito do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o assistente social da unidade, enquanto conselheiro titular, continuou junto à Comissão de Análise de Documentos, colaborando tecnicamente na avaliação de planos de trabalho e relatórios das organizações inscritas nos editais públicos. Essa atuação promoveu o aprimoramento dos instrumentos de monitoramento e reforçou o compromisso institucional da Casa Betânia com a qualificação da gestão pública e com a transparência dos processos de financiamento voltados ao público infantojuvenil.

Como estratégia de fortalecimento da identidade institucional, a equipe participou de uma formação promovida pela *Rede Salesiana de Ação Social*, realizada na Casa do Puríssimo Coração de Maria e no *CEMARI* de Lorena. O momento formativo favoreceu o alinhamento metodológico entre unidades e ampliou a capacidade técnica e pedagógica da equipe, promovendo trocas de experiências relevantes frente aos desafios vivenciados no cotidiano socioeducativo.

As ações de junho demonstram que o trabalho de articulação institucional vai além da presença em reuniões, consolidando-se como uma prática de escuta ativa, contribuição técnica e defesa coletiva dos direitos. A Casa Betânia segue se consolidando como um elo confiável e estratégico na construção de respostas coletivas para a infância e adolescência, articulando poder público, sociedade civil e comunidade local em torno de uma rede de proteção cada vez mais efetiva e territorialmente sensível.

META 5 - DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

A meta 5 foi cumprida no mês de maio/2025.

IMPACTOS

Entre os meses de abril e junho de 2025, a Casa Betânia reafirmou seu compromisso ético, político e técnico com a proteção social básica, desenvolvendo ações integradas e qualificadas que impactaram significativamente a vida das crianças, adolescentes e famílias atendidas. A atuação institucional, alicerçada nos princípios do SUAS e na perspectiva do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), refletiu uma escuta atenta às dinâmicas do território e uma resposta sensível às demandas emergentes.

A Meta 1, voltada ao atendimento direto aos usuários, evidenciou a importância da escuta qualificada e da presença cotidiana do técnico de referência como pilares para o acolhimento e acompanhamento de situações de vulnerabilidade. Os atendimentos individualizados, as visitas domiciliares e as mediações realizadas permitiram uma aproximação real com os contextos familiares, ampliando a capacidade institucional de prevenir riscos sociais e fortalecer vínculos de proteção. O olhar atento da equipe permitiu a construção de estratégias que respeitam as singularidades e favorecem a corresponsabilidade das famílias no cuidado com seus filhos e filhas.

As oficinas desenvolvidas no âmbito da Meta 3 se consolidaram como espaços potentes de convivência, expressão e aprendizagem. As práticas envolveram temas como identidade, cidadania, ciclos da vida, comunicação, cultura popular, saúde, meio ambiente e direitos humanos, mobilizando linguagem artística, corporal e simbólica para a formação integral dos participantes. A transversalidade do trabalho das oficinas evidenciou que o SCFV, longe de ser mero espaço de ocupação do tempo, constitui-se como território de relações significativas, que acolhe, educa e fortalece o protagonismo infantojuvenil. A experimentação de formas diversas de expressão favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da autoestima e do senso de pertencimento comunitário.

No campo da articulação, as ações previstas na Meta 4 demonstraram maturidade institucional e engajamento ativo nos espaços de controle social, como o CMDCA, o CMAS e a Pré-Conferência Municipal de Assistência Social. A inserção da equipe técnica em comissões de análise de documentos, formações internas da Rede Salesiana e mobilizações como o 18 de Maio ampliaram a capacidade da Casa Betânia de incidir sobre as políticas públicas e contribuir para o aprimoramento da rede de proteção no município. Essa atuação consolidou a Casa como elo legítimo entre as experiências vividas no território e os espaços deliberativos da política pública. A Meta 5 também apresentou avanços importantes na promoção da participação social. As reuniões com os responsáveis e o evento “Café para as Mulheres que Cuidam” criaram ambientes de diálogo e escuta com as famílias, promovendo o fortalecimento dos laços afetivos e da corresponsabilidade no acompanhamento das crianças e adolescentes. A valorização das figuras cuidadoras femininas e o reconhecimento das experiências cotidianas dessas mulheres evidenciam o compromisso da instituição com a construção de uma comunidade educativa sensível, formativa e solidária.

Ao longo do segundo trimestre, foi possível observar que o trabalho realizado pela Casa Betânia ultrapassou a execução de metas formais e revelou uma prática institucional coerente, sensível e comprometida com o desenvolvimento humano. As ações integradas entre técnica, oficinas, rede e famílias contribuíram para uma atuação que respeita os tempos e as histórias de cada sujeito, reafirmando que a proteção social deve ser construída com base no diálogo, na corresponsabilidade e na valorização da vida em sua pluralidade.

A trajetória construída neste trimestre aponta para uma cultura institucional pautada pela reflexão crítica, pelo planejamento consciente e pela ética do cuidado. O fortalecimento dos vínculos, a valorização da diversidade e a defesa dos direitos não foram apenas temas trabalhados, mas práticas efetivamente vividas nos espaços da Casa Betânia. Que o semestre que



CASA BETÂNIA
GUARATINGUETÁ-SP

se inicia siga regido pelo mesmo compromisso, promovendo encontros transformadores e construindo, junto à comunidade, caminhos de proteção, esperança e dignidade.

Guaratinguetá, julho 2025

Alberto Ferreira Marques Filho
Assistente Social
CRESS 75706
9ª região

Metka Kastelic
Diretora-Presidente